



# I Encontro nacional de pesquisa em História da Educação Matemática

## OS ENCONTROS BAIANOS DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: OS DIÁLOGOS COM OS PROFESSORES DE MATEMÁTICA

Maria Auxiliadora Lisboa Moreno Pires

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Universidade Católica do Salvador (UCSAL)

auxpires@terra.com.br

### Resumo

O trabalho discute a importância dos Encontros Baianos de Educação Matemática – EBEMs para os processos de desenvolvimento profissional dos professores de Matemática, contribuindo para o fortalecimento da comunidade de estudantes e professores, com a interiorização e a divulgação de ações para a melhoria do ensino e aprendizagem da Matemática. Esses encontros contribuíram fortemente para a formação inicial de professores de Matemática, nos cursos de Licenciatura em Matemática, nas instituições de ensino superior, no estado da Bahia e influenciaram toda uma geração de professores de Matemática.

**Palavras-chave:** Formação de Professores de Matemática; Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM – BAHIA)

### Introdução

Mesmo refletindo sobre a visão de quem escreveu o presente trabalho, busca-se mostrar o quanto foi importante para um grupo de professores, que sempre acreditou no desenvolvimento da área de ensino e aprendizagem da Matemática, na Bahia, na troca de experiências, do diálogo com pesquisadores e estudiosos de outros estados do Brasil, e, principalmente, da contribuição expressiva de colegas que compartilhavam, durante as suas participações nos Encontros Baianos de Educação Matemática – EBEMs, resultados de suas pesquisas e trabalhos na área da Educação Matemática. Dentre esses colegas, pode-se destacar o professor Dr. Iran Abreu Mendes, presença constante nos Encontros Baianos de Educação Matemática – EBEMs, o qual se tornou ao longo dos anos um grande incentivador do trabalho realizado na Bahia. Mesmo enfrentando as dificuldades e certa dose de sacrifício pessoal, de

cada um, em contribuir, dando o melhor de si, para o fortalecimento da Sociedade Brasileira de Educação Matemática – SBEM.

Os Encontros Baianos de Educação Matemática cumpriram seus objetivos de possibilitar a muitos professores de Matemática construir e reconstruir de forma crítica sua prática pedagógica e social, a partir da incorporação das novas ideias e do conhecimento dos novos trabalhos na área de Educação Matemática, além de proporcionar aos grupos locais a divulgação de seus trabalhos, estimulando o intercâmbio com outros profissionais, evitando a estagnação do conhecimento devido a dificuldade de acesso a literatura e o pouco contato com outros grupos de professores da área.

Sempre se caminhou com bastante determinação para a consolidação da Educação Matemática na Bahia. Colegas como: Adelaide Reis Mendonça, Antonio dos Santos Filho, Arly Mary de Oliveira Luna, Elda Vieira Tramm, José Walber de Souza Ferreira, Martha Maria de Souza Dantas, Olga Claro, Vera Passos, Virgínia Lúcia Ferreira de Jesus, Zuleica Rios e tantos outros professores deram suas contribuições, importantes para a realização dos encontros e dos eventos promovidos pela SBEM - BA. Eram professores, amadores, no ofício de organizar encontros, congressos, jornadas, seminários, mas, também, tinham um desejo enorme de fazer o melhor para proporcionar aos professores de Matemática, da rede pública e particular, e aos estudantes dos cursos de Licenciatura em Matemática eventos de qualidade, que realmente possibilitassem o avanço de práticas de ensino para a melhoria do ensino de Matemática nas escolas do estado.

Os Encontros Baianos de Educação Matemática tornaram-se uma vitrine do movimento da Educação Matemática na Bahia. Os encontros ganharam uma dimensão extraordinária com o apoio e a participação dos maiores nomes da Educação Matemática no Brasil e no exterior como: Ubiratan D'Ambrosio, Nilza Engenheer Bertoni, Eduardo Sebastiani, Maria Salett Biembengut, Iran Abreu Mendes, Vânia Maria Pereira dos Santos-Wagner, Luiz Roberto Dante, José Marcelo Lopes (Bigode), Tânia Campos, dentre tantos outros estudiosos, sempre estiveram presentes nesta caminhada e ajudaram a consolidar a SBEM - BA. Vários desses encontros foram construídos coletivamente com a contribuição desses professores que, muitas vezes, com recursos próprios, vinham participar dos eventos.

Neste trabalho vou destacar a participação do professor Iran Abreu Mendes nos Encontros Baianos de Educação Matemática e mostrar como os diálogos frequentes com o

referido professor nos cursos, nas palestras proferidas, bem como nas conversas informais durante esses eventos influenciaram vários colegas da Bahia a investirem no desenvolvimento de suas carreiras acadêmicas e na produção de trabalhos científicos até os dias de hoje. Este estudo pretende analisar historicamente os documentos disponibilizados pela Sociedade Brasileira de Educação Matemática- SBEM – BAHIA, especificamente, do acervo da SBEM – BAHIA, os livros resumos de alguns dos encontros realizados pela sociedade.

A riqueza de informações que extrai e resgatei dos livros resumos dos Encontros Baianos de Educação Matemática, além dos depoimentos dos principais atores desses encontros, obtidos por meio de entrevistas possibilitou ampliar a discussão e o entendimento de vários acontecimentos cuja compreensão necessita de contextualização histórica e sociocultural, como na reconstrução da história vivida.

Embora na construção desta pesquisa tenha sido dado um papel de destaque aos documentos do acervo da SBEM – BA que foram analisados e exemplificados neste estudo cabe a sinalização que outros documentos foram utilizados como objeto de investigação, dentre eles posso citar os documentos obtidos na Universidade Católica do Salvador e os pertencentes aos professores entrevistados na pesquisa, ultrapassando a ideia de utilização somente dos textos escritos. O documento como fonte de pesquisa pode ser escrito e não escrito. Nesse caso utilizei como fontes de informações, indicações e esclarecimentos filmes, vídeos, fotografias e posters, cartazes importantes fontes que trazem seu conteúdo para elucidar determinadas questões e servir de provas para outras (FIGUEREDO, 2007).

### **As vozes dos fundadores**

Para Adelaide Reis Mendonça, uma das principais articuladoras do movimento da Educação Matemática no Estado e uma das fundadoras da Sociedade Brasileira de Educação Matemática – SBEM, “conhecer Iran foi importante por perceber a sua dedicação no fortalecimento da área de Educação Matemática no Brasil”.

Ainda segundo a professora, ao longo dos anos de convívio com Iran, o mesmo tem demonstrado coerência, competência, cooperação e também humildade no seu trabalho como educador matemático:

Sempre acompanhei com bastante interesse o trabalho do professor Iran Abreu Mendes. Considero as suas publicações voltadas para o trabalho do professor de Matemática, em sala de aula, leituras obrigatórias para docentes, estudantes de graduação e de pós-graduação. Tive a oportunidade de participar de diversos cursos

e palestras ministradas pelo professor Iran. Ele é uma referência na área da História da Matemática.

O professor Antonio dos Santos Filho também destaca a participação do professor Iran nas várias visitas a Bahia:

Conheci o professor Iran Abreu Mendes em julho de 1993, na Universidade Católica do Salvador – UCSAL, durante o V Encontro Baiano de Educação Matemática – EBEM, evento que tive o prazer de coordenar. Lembro que fiquei impressionado com o número de delegações de estudantes e professores de Matemática, oriundos de outros estados e, em especial do grupo do Pará, no qual estava o professor Iran. Trocamos algumas ideias durante o encontro e sentimos a satisfação de estar presentes, fazendo os maiores elogios à SBEM-BA e à sua admiração pelo nível de organização do V EBEM. Em julho de 1995, o professor Iran nos deu a satisfação de retornar a Salvador, durante o VI EBEM, no SESI, na qualidade de expositor de minicurso, aprovado pela comissão científica. Tenho o dever de destacar que o VI EBEM, no qual tive a honra de integrar a comissão organizadora e presidir a mesa de abertura na qualidade de secretário geral, a brilhante coordenação da professora Maria Auxiliadora Lisboa Moreno Pires nos brindou com a realização de um evento que estabeleceu um marco histórico na trajetória da SBEM-BA, por vários motivos. Três deles merecem ser postos para o conhecimento da comunidade de educadores matemáticos da Bahia: o primeiro e o único encontro a ser realizado até o presente momento fora do ambiente universitário. O VI EBEM foi realizado no SESI, em uma escola de ensino do 1º e 2º graus. Em segundo lugar estabeleceu um recorde de inscritos, aproximadamente 1100 participantes, e de números de trabalhos apresentados, e, em terceiro lugar, propiciou à SBEM-BA deflagrar o processo de interiorização dos EBEM. Penso que foi a partir dessas duas atuações nos V e VI EBEM, que o professor Iran, sentindo a forma como era acolhido, tanto nas relações sociais como profissionais, passou a contribuir de forma tão ativa e carinhosa com o desenvolvimento da Educação Matemática no estado da Bahia, acolhendo prontamente as nossas convocações, para abrilhantar com suas produções o curso de Pós Graduação, *Lato Sensu*, em Educação Matemática da UCSAL, bem como outros eventos realizados na Graduação, no curso de Licenciatura em Matemática, e nos eventos promovidos pela SBEM-BA. Gostaria de registrar que parte da produção bibliográfica profícua do professor. Dr. Iran Abreu Mendes, da UFRN, tem sido objeto de leitura e estudos de nossos alunos de graduação e de pós-graduação da UCSAL e a quem só temos a agradecer, desejando que cada vez mais, obtenha sucesso pessoal e profissional.

Para José Walber de Souza Ferreira, atual presidente do Grupo de Estudos e Pesquisas EMFoco, o trabalho profissional do professor Iran Abreu Mendes sempre se constituiu em uma referência obrigatória para os professores de Matemática. É importante destacar que o professor José Walber de Souza Ferreira participou como professor da Secretaria de Educação do Estado da Bahia e de várias gestões da diretoria da SBEM - BA ocupando cargos e fazendo parte das comissões organizadoras dos encontros promovidos pela Sociedade.

José Walber é também um dos fundadores do Grupo Educação Matemática EMFoco. O grupo Educação Matemática EMFoco foi fundado em 13 de novembro de 2003. A ideia nasceu de um grupo de professores especialistas em Educação Matemática que fizeram parte da primeira turma do curso, e, ao concluírem a pós- graduação, em Educação Matemática,

ofertada pela Universidade Católica do Salvador, congregaram alunos das licenciaturas, professores e interessados no ensino e aprendizagem de Matemática a continuarem os estudos participando do grupo EMFoco.

Ao longo desses últimos anos o grupo de estudos foi se consolidando, se constituindo por meio das reuniões mensais, sessões de estudo e dos diversos projetos coletivos e individuais, que foram desenvolvidos pelos seus componentes que levou a publicação, em 2009, do livro *Grupo EMFoco: diferentes olhares, múltiplos focos e autoformação continuada de educadores matemáticos*.

José Walber afirma que:

A visão empreendedora do professor Iran enxergou no Grupo EMFoco um grande parceiro. Parceria esta que viabilizou entre outras coisas, um dos nossos sonhos, a publicação do livro *Grupo EMFoco: diferentes olhares, múltiplos focos e autoformação continuada de educadores matemáticos*. Por estarmos extremamente sintonizados buscando uma Educação Matemática de qualidade, temos a certeza que ainda empreenderemos muitos projetos.

### **Perspectivas para o século XXI**

Um dos maiores encontros promovidos pelo grupo de professores foi, sem sombra de dúvida, o VI Encontro Baiano de Educação Matemática – VI EBEM, ocorrido no período de 09 a 13 de julho de 1995, em Salvador, com o tema *Perspectivas para o Século XXI*.

Patrocinado pelo SESI, através do Centro Social Reitor Miguel Calmon, o VI EBEM representou um divisor de águas em relação aos demais e rompeu com a tradição da realização dos encontros nas universidades. Tratava-se de mais uma aposta do grupo de professores da SBEM/BA para envolver novos parceiros interessados na melhoria do ensino de Matemática e um sonho a ser realizado: interiorizar os próximos eventos de Educação Matemática.

O encontro foi um sucesso. Conseguiu reunir na Escola Reitor Miguel Calmon, situada no CAT – Retiro (uma das unidades de ensino do SESI), cerca de 1100 participantes. Diversas comitivas de professores, alunos do interior do estado da Bahia e de outros estados brasileiros vieram participar do VI EBEM. Teve-se a participação de professores convidados de outros países da América do Sul, como o Paraguai, Chile e Argentina.

A conferência de abertura foi pronunciada pela professora Nilza Engenheer Bertoni, da UnB, com o tema *Educação Matemática: perspectivas para o século XXI*. A conferência

de encerramento ficou a cargo do professor Ubiratan D'Ambrosio, no auditório da reitoria da Universidade Federal da Bahia, com o tema: *Um enfoque multicultural para a Matemática*.

Durante o VI Encontro Baiano de Educação Matemática, o então reitor da Universidade Federal da Bahia, professor Felipe Perret Serpa, na programação especial, fez a entrega do título de Professor Emérito da UFBA à professora Martha Maria de Souza Dantas, no Salão Nobre do Palácio da Reitoria. Confesso que coordenar esse encontro foi um verdadeiro desafio para mim, porém, reconheço que não seria possível sem a participação de todos os colegas da SBEM - BA.

Foram tantos colegas que ministraram palestras, participaram de mesas redondas, de trinta e seis minicursos oferecidos, oficinas, uma maratona de exposições, de comunicações de trabalhos que impressionaram pelos números de participantes ávidos e interessados em acompanhar todos os trabalhos.

Dentre os vários estudos apresentados neste evento, gostaríamos de citar as palestras proferidas: pelo Professor Dr. Eduardo Sebastiani (Unicamp), *A Matemática Waimini-Atroari: Tribo indígena do Norte do Brasil*, a palestra da Professora Dra. Helena Noronha Cury (PUC-RS) sobre *As Concepções de Matemática dos Professores e suas Formas de considerar os Erros dos Alunos*, o trabalho do Professor Dr. Saddo Ag Almouloud (PUC-SP) com o tema *O Computador e a Aprendizagem/Ensino da Demonstração na Geometria*, e a Professora Dra. Sandra Magina, com o estudo sobre *Informática, Psicologia e Educação Matemática*.

Se os encontros se constituíam em desafios para todos os envolvidos, ao mesmo tempo, possibilitaram a criação de uma comunidade forte e atuante de educadores matemáticos no estado da Bahia. Essa caminhada foi constituída de muito trabalho. Os encontros mobilizavam todos, incluindo até as próprias famílias dos organizadores do VI EBEM, na distribuição e no cumprimento de tarefas e atividades que transcorriam com atenção e responsabilidade, para que tudo ocorresse de modo a garantir o sucesso dos encontros.

Os desdobramentos do impacto da realização desses encontros eram percebidos por toda comunidade de professores de Matemática. Constituíamos parte de uma sociedade que, aos poucos, se tornava cada vez mais conhecida e respeitada, por todos os professores e estudantes dos cursos de Licenciatura em Matemática, na Bahia. Desenvolviam-se atividades

como jornadas, seminários, minicursos e oficinas de Matemática, inspirados pelos trabalhos dos professores, de outras instituições do País, que nos colocavam como fórum privilegiado para a divulgação, a comunicação dos resultados das pesquisas, das publicações que sempre era ansiosamente esperada pelos participantes.

Muitos dos professores visitantes de outros estados, como o professor Iran Abreu Mendes, ministraram minicursos e proferiram palestras, além de apresentarem comunicações científicas, o que gerava expectativas por parte dos participantes dos EBEM, pois apesar de inscritos em dois minicursos, durante o evento, desdobravam-se para participar de outros minicursos, na ânsia de conhecer as novidades cognitivas trazidas pelos colegas de outras universidades do Brasil e do exterior.

Essas realizações e conquistas, reconhecidas por todos aqueles que realmente viveram a história da Educação Matemática na Bahia, possibilitou aos atuais dirigentes da SBEM - BA a continuidade de um trabalho que recebeu por parte dos educadores matemáticos elogios que consolidaram, sem sombra de dúvida, o desenvolvimento de uma sociedade que hoje colhe os frutos de um trabalho construído por muitos, ao longo do tempo. Esses encontros influenciaram, definitivamente, os cenários do ensino e aprendizagem de Matemática na Bahia.

### **Repercussões do Movimento de Educação Matemática na Bahia**

No curso de Licenciatura em Matemática, da Universidade Católica do Salvador, conseguiu-se introduzir no currículo do curso a primeira disciplina de Educação Matemática, em cursos de graduação. Esse desafio, à época, gerou muitas críticas e forte resistência por parte dos professores do curso, que consideravam inadequada a introdução da disciplina *Educação Matemática*, não como uma disciplina da área de formação pedagógica (que constituíam as disciplinas do Departamento de Formação Pedagógica) e sim como disciplina do Departamento de Matemática Pura. Isso, realmente, causou certo espanto entre os professores (muitos deles engenheiros de formação) que relutaram bastante em aprovar a nova grade curricular do curso.

Foi sob essa forte e decisiva influência que surgiu, também, o primeiro Curso de Especialização em Educação Matemática, na Universidade Católica do Salvador. Há muitos anos, a ideia de oferecer à comunidade de professores de Matemática um curso de Especialização em Educação Matemática era mais do que simplesmente um projeto. Na

realidade, o desejo central de nossa caminhada era apresentar aos nossos professores de Matemática a possibilidade pioneira de contribuir para o desenvolvimento profissional dos professores em uma área do conhecimento com extraordinária demanda que era a Educação Matemática.

Por meio do curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, intitulado Educação Matemática, essa proposta representava a continuidade de um movimento de educadores matemáticos que começou muitos anos antes, ansiosamente desejados pelos professores e teve enfim o seu início em julho de 2002, com a primeira turma.

O segundo curso começou em março de 2003 com término em julho de 2004. A proposta apresentada pretendeu contribuir para a configuração do campo profissional e científico da Educação Matemática, entendendo que não se tratava de um programa que agregasse conteúdos de Educação e Matemática e sim, numa perspectiva mais ampla, considerando o objeto de estudo da Educação Matemática, de natureza interdisciplinar. Portanto, o ensino e aprendizagem de matemática e questões correlatas tangenciavam diversas áreas do conhecimento: Educação, Sociologia, Matemática, Filosofia, Psicologia, História, Antropologia, entre outras que seriam contempladas no curso, que se oferecia à sociedade.

É também relevante mencionar que os professores que participam até hoje desse curso, nas suas várias edições, foram escolhidos entre os nomes mais representativos na área de Educação Matemática no Estado da Bahia, com diversas publicações científicas, titulação específica e experiência profissional adequada à proposta do curso.

A participação do professor Iran Abreu Mendes, nos cursos de Especialização em Educação Matemática da UCSAL, como docente convidado, foi fundamental em todos os sentidos. Apesar de manter a mesma equipe de professores regulares para todas as turmas do curso de especialização, o curso oferecia a oportunidade de receber professores visitantes que ministravam palestras, seminários e oficinas aos participantes. Essas atividades eram incorporadas à carga horária do curso. A presença do professor Iran Abreu Mendes contribuiu para o avanço da pesquisa entre os participantes, para o fortalecimento dos grupos de pesquisa, além do estímulo para publicar os trabalhos produzidos pelos estudantes.

A experiência do professor Iran estimulou colegas a buscarem cursos de mestrado e doutorado, bem como incentivou muitos colegas a apresentarem trabalhos em congressos na área da Educação Matemática. As vindas do professor Iran à Bahia constituíam-se em um

estímulo constante ao crescimento acadêmico do grupo de professores do curso de especialização e beneficiou do mesmo modo o curso de graduação, com as palestras e oficinas ministradas na Licenciatura em Matemática.

No Brasil, a Educação Matemática é um campo do saber que se consolida cada vez mais, formando pesquisadores, educadores matemáticos e influenciando trabalhos e pesquisas nas várias áreas de desenvolvimento da Matemática, enquanto disciplina dos diversos currículos escolares, sobretudo no que se refere ao seu ensino e aprendizagem.

Atualmente, programas de Pós Graduação em Educação Matemática, vêm sendo desenvolvidos em várias Universidades do País e, particularmente, a Unesp, campus de Rio Claro, em São Paulo, oferece mestrado e doutorado em Educação Matemática com várias linhas de pesquisa. A UFRN tem atraído muitos professores de vários estados das regiões, sobretudo das regiões Norte e Nordeste. Algumas universidades do estado da Bahia têm firmado convênios para formar seu quadro de professores no Programa de Pós-Graduação em Educação, na linha de pesquisa Educação Matemática e no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências Naturais e Matemática, ambos da UFRN. Vários professores que participaram do programa de pós-graduação *Lato Sensu* em Educação Matemática oferecido pela Universidade Católica do Salvador deram continuidade ao seu processo de formação e desenvolvimento profissional nesses e em outros cursos do País.

A enorme contribuição do professor Dr. Iran Abreu Mendes ao longo dos últimos anos tem sido objeto de destaque no cenário da Educação Matemática na Bahia. Com o seu incentivo e apoio à comunidade de professores de Matemática, o referido professor, tem possibilitado o acesso a estudos, pesquisas e trabalhos, principalmente, na área da História da Matemática, que tem inspirado uma nova geração de professores de Matemática.

A trajetória iniciada no início da década de 1980, com o sonho e o trabalho de professores pioneiros no desenvolvimento do ensino de Matemática, na Bahia, certamente, frutificou, pois, atualmente se tem a clareza necessária para se reconhecer o quanto avançamos e conquistamos, vencendo muitos desafios e obstáculos nesta caminhada. Os tempos são outros, novos desafios. Os ventos sopram em novas direções, novos tempos.

Para finalizar recorde as palavras pronunciadas pelo professor Ubiratan D'Ambrosio durante a sua conferência no VI Encontro Baiano de Educação Matemática – VI EBEM, em

Salvador, em julho de 1995: *Não se chega ao novo sem um novo pensar, envolvendo todas as novas variáveis que caracterizam o novo.*

## REFERÊNCIAS

D'AMBROSIO, U. **Um enfoque multicultural para a Matemática.** Conferência. VI Encontro Baiano de Educação Matemática. Salvador, 1995. (Mimeografado).

DINIZ, L. do N.; BORBA, M. de C. (Org.) **Grupo EMFoco: diferentes olhares, múltiplos focos e autoformação continuada de educadores matemáticos.** Natal: Flecha do Tempo; São Paulo: Ed. Livraria da Física, 2009.

ENCONTRO BAIANO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 4., 1991, Salvador. **Livro Resumo.** Salvador: SBEM, 1991.

ENCONTRO BAIANO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 5., 1993, Salvador. **Livro Resumo.** Salvador: SBEM, 1993.

ENCONTRO BAIANO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 6., 1995, Salvador. **Livro Resumo.** Salvador: SBEM, 1995.

ENCONTRO BAIANO DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, 8., 2000, Salvador. **Livro Resumo.** Salvador: SBEM, 2000.

FIGUEREDO, N. M. A. **Método e metodologia na pesquisa científica.** São Paulo: Yendis Editora, 2007.

MENDONÇA, Adelaide Reis. **Sociedade Brasileira de Educação Matemática – SBEM - BAHIA.** Salvador, 1991. (Mimeografado).

UNIVERSIDADE CATÓLICA DO SALVADOR. Instituto de Ciências Exatas. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática.** Salvador, 2002. CD-ROM.

### Entrevistas

FERREIRA, José Walber de Souza. Entrevista concedida à Maria Auxiliadora Lisboa Moreno Pires. Salvador, 14 de ago.2010.

MENDONÇA, Adelaide Reis. Entrevista concedida à Maria Auxiliadora Lisboa Moreno Pires. Salvador, 14 de ago.2010.

SANTOS FILHO, Antonio dos Santos Filho. Entrevista concedida à Maria Auxiliadora Lisboa Moreno Pires. Salvador, 16 de ago.2010.